



**A LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
NA INFÂNCIA**

Brasília, DF
JUNHO - 2013

Diretoria Geral
Diretoria Acadêmica
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa
Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso

A LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA INFÂNCIA

Trabalho apresentado para Conclusão de Curso - TCC do Programa do Curso de Graduação em Pedagogia das Faculdades Integradas PROMOVE de Brasília e do Instituto Superior de Educação do ICESP.

Orientadora
Prof.MSc. Elizene Maria Caliman de Sousa

Avaliadora
Prof. MSc. Sônia Regina Basili Amoroso

BRASÍLIA, DF
JUNHO - 2013

A LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA INFÂNCIA

Ana Paula Soares Rodrigues¹
Iraneide Tavares da Câmara²

Resumo

Esse artigo tem como finalidade analisar como a literatura infantil pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo da criança nas distintas faixas etárias. Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica com característica qualitativa e como instrumento de pesquisa foi aplicado um questionário em duas escolas, sendo uma da rede pública e outra particular. Constatou-se que os educadores priorizam a leitura em sala de aula de diversas formas dinâmicas para despertar na criança o interesse pela leitura, utilizando a literatura infantil que proporciona por meio de histórias acessíveis ao entendimento do intelecto da criança um desenvolvimento cognitivo importante. A literatura infantil nas escolas é fundamental para o desenvolvimento cognitivo infantil como também para a formação de valores importantes para a vida.

Palavras-chave: Literatura infantil, Desenvolvimento cognitivo, Escola.

Abstract

This article aims to examine how children's literature can contribute to the cognitive development of children in different age groups. To develop the study used the literature with qualitative characteristic and as a research tool was a questionnaire in two schools, one public and the other private. It was found that educators prioritize reading in the classroom in various dynamic ways to awaken the child's interest in reading, using children's literature that provides through stories accessible to the understanding of the intellect of the child cognitive development important. Children's literature in schools is crucial to children's cognitive development but also for the formation of important values for life.

Keywords: Children's literature, Cognitive development, School.

¹Ana Paula Soares Rodrigues, graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade – UNICESP PROMOVE, 2013.

² Iraneide Tavares da Câmara, graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade – UNIICESP PROMOVE, 2013

INTRODUÇÃO

A literatura infantil tem em sua essência a tarefa de transmitir conhecimento e contribuir para a formação das crianças. É na literatura que a criança descobre o mundo da imaginação, da fantasia, dos sonhos, estimulando assim a criatividade, a afetividade, o desenvolvimento cognitivo e motor. Através da literatura a criança tem a oportunidade de descobrir, a seu nível, o significado da sua existência e começar a compreender o mundo que a cerca.

O ato de ler e escrever são as habilidades mais valiosas que o homem pode desenvolver, pois por meio da leitura pode trocar experiências, demonstrar sentimentos e constantemente adquirir conhecimentos para a sua transformação. O incentivo à leitura deve começar ainda na infância pela família, através da motivação e o incentivo diário como uma atividade dentro do seu horário de lazer. Assim, quando chega à escola, a criança se adapta mais facilmente tendo já estabelecido esta rotina em sua vida.

Por meio da leitura o mundo infantil se abre, contribuindo para o desenvolvimento da criança e em todas as áreas: cognitiva, afetiva, social. A escola e os professores em sua função de educar e preparar o aluno para o convívio social devem desenvolver metodologias que incentivem o hábito de leitura e o contato dos alunos com vários tipos de leitura infantis, gerando momentos agradáveis e de vários ensinamentos em que através da fantasia e da imaginação as crianças encontrem sua própria identidade.

A literatura infantil tem por objetivo desenvolver na criança algumas capacidades, como: ampliar as relações sociais na interação com outras crianças e adultos, brincar e se expressar das mais variadas formas, utilizar diferentes linguagens para se comunicar, entre outros.

Este tema foi escolhido para demonstrar as contribuições que a literatura infantil pode oferecer para o desenvolvimento da criança. Pretende-se elencar algumas atividades que podem ser trabalhadas conforme as fases de desenvolvimento da criança, destacando também a influência da família e dos professores no incentivo ao hábito da leitura, observando as experiências que podem ser vivenciadas através da literatura infantil.

Assim sendo, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância da literatura infantil e suas implicações pedagógicas para o desenvolvimento cognitivo da criança. E como objetivos específicos conhecer como se deu o surgimento da literatura infantil; compreender a literatura infantil como instrumento de prazer e aprendizagem e verificar a influência da literatura infantil no desenvolvimento do hábito da leitura.

REFERENCIAL TEÓRICO

1. Conceituando literatura

A partir do século XVIII, ocorre o desenvolvimento da literatura infantil, devido à percepção de que a criança é diferente do adulto e por isso possui características e necessidades peculiares, sendo necessário receber assim uma educação que preparasse para a vida adulta (CUNHA, 1999).

A literatura infantil é a arte que expressa a criatividade e representa o mundo, o ser humano, a vida, demonstrada pela palavra. Mescla o mundo imaginário com o real, a realização das ideias e sonhos e suas impossibilidades (CAGNETTI, 1996). É momento que a criança tem para sonhar, para criar e idealizar. É através da literatura que o pensamento se reconstrói, se refaz.

A literatura infantil se configura não só como instrumento de formação conceitual, mas, também de emancipação da sociedade. A literatura surge com um meio de superação da dependência e da carência por possibilitar a reformulação de conceitos e a autonomia do pensamento. (CARDEMARTORI, 1994 p.23)

Através da literatura a criança descobre o mundo, onde ela pode viajar na imaginação, sonhar. A literatura possibilita à criança unir a realidade à fantasia, através dos sonhos e da imaginação. Para Paço a literatura possibilita que a criança de descobrir e atuar num mundo mágico e modificar a realidade, sendo ela boa ou ruim.

Então, há a procura de uma literatura, que fosse seja satisfatória para as crianças e jovens. Com isso surgem tendências direcionadas ao novo público, os

clássicos sofrem adaptações, do folclore aparecem os contos de fadas, antes quase nunca direcionados a criança (PAÇO, 2009).

Com o passar do tempo a concepção de infância tem sofrido mudanças assim como também o da literatura infantil. Coelho (2000) afirma que a literatura infantil enfatiza um fenômeno de criatividade que representa o ser humano, pois nela está sua visão de mundo real e imaginário.

Devido à concepção de infância que estava se construindo, fez-se necessário novos mecanismos para “equipar” e “preparar” a criança para enfrentar mais tarde o meio social. A escola tornou-se, então, uma instituição legalmente aberta, não só para a burguesia, mas para todos os segmentos da sociedade. A literatura infantil vem então, validar esse processo de escolarização, isto porque, como a escola “trabalha sobre a língua escrita, ela depende da capacidade de leitura das crianças, ou seja, supõe terem este passado pelo crivo da escola” (LAJOLO e ZILBERMAN, 1991, p. 18).

Como é importante para a criança a literatura para o desenvolvimento da imaginação, emoção e sentimentos, de forma prazerosa e significativa, pois, através da história a criança aprende nomes, sons, músicas e cultura (PAÇO, 2009). Esse conhecimento é de muita importância para o aprimoramento infantil tanto a família quanto a escola possuem o papel de apresentar a literatura para a criança.

2. O Desenvolvimento Cognitivo da Criança de 3 a 5 anos

2.1 A Criança de três anos

Com a idade de três anos, a criança faz a relação dos objetos uns com outros, ou seja, a combinação de objetos semelhantes, e ainda consegue nomear ações representadas por figuras. Esta se refere a figura mesmo na terceira pessoa. Tem uma compreensão e utiliza cerca de 200 a 300 palavras, constitui frases gramaticais simples (verbos, preposições, adjetivos e advérbios de lugar). Aponta gravuras de objetos e descreve sua utilização. Conseguindo desenvolver um melhor desempenho na concentração e voltar às atividades interrompidas quando se distrai (PIAGET, 1964).

Sua imaginação começa a formar imagens mentais das coisas, levando-a a compreender os conceitos de forma progressiva (dentro/fora; cima/baixo). Desenvolvendo o conceito de sequencias numéricas simples, de diferentes categorias ou grupos.

Na parte emocional pode manifestar medo de estranhos, de animais ou do escuro, imita os adultos.

2.2 A Criança de quatro anos

Na idade de quatro anos o domínio de vocabulário alargado, conhece cerca de 1500 a 2000 palavras. Manifesta um grande interesse pela linguagem e articula bem as consoantes e vogais. Constrói frases estruturadas. Compreende as diferenças entre fantasia e a realidade. Compreende os conceitos de números e de espaços (mais/menos; dentro/fora; atrás; frente). Começam a compreender que os desenhos e símbolos podem representar objetos reais. Reconhece padrões entre objetos: redondos, macios e animais entre outros.

No emocional, os pesadelos são frequentes, tem amigos imaginários e uma grande capacidade de fantasiar. Procura frequentemente testar o poder e os limites dos outros. Exibe comportamentos desafiantes e opositores. Tem uma confiança crescente em si própria e no mundo.

2.3 A Criança de cinco anos

A criança na fase de cinco anos de idade fala fluentemente, utilizando corretamente o plural, os pronomes e os tempos verbais. Segue instruções e aceita supervisão. Conhece as cores, os números, animais. Consegue memorizar histórias e repeti-las. É capaz de agrupar e ordenar objetos tendo em conta o tamanho (do menor ao maior). Entende os conceitos de antes, depois, abaixo, acima e outros (CHALITA, 2004).

No emocional preocupa-se em agradar os adultos. Possui maior sensibilidade relativamente as necessidades e sentimentos dos outros. Envergonha-se facilmente (CHALITA, 2004).

O desenvolvimento afetivo da criança é primeiramente dito dentro do seio da família, pelo menos é o que deveria ser. Para que se tenha um bom desenvolvimento nas dimensões afetivas de uma criança, é primordial que ela

receba de sua família todo cuidado, segurança e afeto de acordo com suas necessidades, de um jeito que essa criança possa se sentir amada e bem vinda ao seu redor, isso favorece muito para a sua vida adulta. A formação da pessoa, a preparação para a vida, a construção do ser são de responsabilidade da família. (CHALITA, 2004).

3. A Literatura Infantil na Pré-escola

Durante o percurso histórico da pré-escola até aos dias atuais, houve um progresso do trabalho das instituições de educação infantil. Anteriormente, tinham o papel de cuidar das crianças, hoje isso vem mudando, pois, há uma maior preocupação dos educadores com o desenvolvimento infantil de 0 a 6 anos (MATTA, 2001).

Isso se refere também à literatura infantil que antes estava direcionada a estabelecer padrões exigidos pela burguesia. Literatura e escola possuem uma relação forte, e atualmente o objetivo da literatura na sala de aula não é só passar valores da sociedade e sim proporcionar uma nova visão da realidade das relações e do mundo (OLIVEIRA, 2008).

A escola é um lugar privilegiado, onde se deve lançar as bases para a formação da criança. Uma das formas é o conhecimento de textos literários, pois, estes estimulam a mente, a imaginação, a consciência sobre si mesmo e os outros tornando assim a literatura um estudo intrínseco ao período pré-escolar (OLIVEIRA, 2008).

E Abramovich (1993) afirma ainda que é imprescindível para a formação da criança escutar muitas, muitas histórias. “Escutá-las é o início da aprendizagem para um ser leitor” (ABRAMOVICH, 1993, p. 16). A partir disso surgem como se trabalha o conhecimento literário com a criança na escola qual metodologia se utilizar.

Embora “não saibam ler” estritamente falando, as crianças podem interagir com a literatura com mediação do professor (FACCHINI, 1995). A formação do gosto pela leitura não está diretamente ligada a resolução de exercícios escolares interpretativos e sim à atividades que se relacionam com a vida e formação de uma visão global sobre diversos aspectos da realidade (MAGNANI, 1995).

O trabalho do professor vai além do incentivo à leitura que é de suma importância. Ele começa com a escolha da obra literária a ser trabalhada com os estudantes e para uma sucedida opção deve priorizar livros com uma linguagem adequada ao conhecimento da criança, com assuntos interessantes e atuais que se relacionem com a vida do mundo infantil. Outro passo importante é além de utilizar os livros também utilizar diversos recursos para chamar a atenção e despertar interesse da criança como o teatro, confecção de fantoches, músicas e desenhos são aliadas no processo de aprendizagem e possuem a assimilação facilitada (CABRERA et al., 1999).

Silva (2009, p.7) afirma:

A questão está em oferecer às crianças histórias apropriadas, que se adequem às suas necessidades que correspondam a todas as suas expectativas sendo um ato de libertação, mostrando a elas que uma vida boa de realizações está ao alcance de todos, basta não esmorecer diante das divergências que lhe são apresentadas, pois, sua identidade apenas será adquirida verdadeiramente vivenciando as adversidades. Para os pequenos os contos de fadas não são brincadeiras.

E, diante do caminho da literatura e alunos da pré- escola, o professor deve estar atento às dúvidas e dificuldades dos estudantes, para se atingir o objetivo do trabalho literário e com as crianças (OLIVEIRA, 2008).

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo com característica qualitativa, que procura assim entender os fenômenos. [...] é um procedimento reflexivo, sistemático, controlado e crítico que permite descobrir novos fatos ou dados, soluções ou leis, em qualquer área de conhecimento. Dessa forma a pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas por meio de processos de métodos científicos. (RAMPAZZO, 2002, p. 49).

Como instrumento de pesquisa foi aplicado um questionário em duas escolas sendo uma da rede pública de ensino do Distrito Federal, localizada na região

administrativa do Guar, onde  oferecida a modalidade de Educao Infantil e Ensino Fundamental. A outra escola também localizada na região administrativa do Guar que  da rede particular de ensino do Distrito Federal. Participaram dessa pesquisa 09 professores da rede pública e 06 professores da rede particular de ensino.

Os instrumentos utilizados foram questionários com oito questões, sendo quatro objetivas e quatro subjetivas. Para Marconi e Lakatos (apud Pessoa, 2007, p.40): o questionário “ um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas, por escrito, e sem a presença do entrevistador”.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Caracterizao dos professores participantes da pesquisa

Quadro 1 - Quanto  formao

FORMAO DOS PARTICIPANTES	
Graduao	16
Especializao	9

Fonte: docentes das duas instituies

Como apresentado no quadro 1 os dezesseis professores participantes da pesquisa têm licenciatura em pedagogia e nove possuem especializao. O tempo de serviço fica dividido assim: 9 professores têm uma média de 10 anos de experiência no magistério, enquanto sete têm entre 04 a 12 anos de tempo de docência.

Observa-se que há preocupao com a formao e especializao dos docentes. Conforme o Plano Decenal art. 62 LDB onde coloca como meta que todos os professores da educao básica deverão ter o curso superior até o ano de 2014. (BRASIL, 1996)

Quando perguntados se acreditam na literatura como estratégia de ensino para o desenvolvimento cognitivo da criança, obteve-se como resposta que todos os dezesseis professores afirmaram que sim, que acreditam que o uso da literatura contribui de maneira significativa para o desenvolvimento da criança.

O que coincide com o que se encontra em Abramovich (1993), que afirma que é fundamental para a formação, o desenvolvimento, aprendizagem de a criança escutar muitas, muitas histórias.

Quadro 2 - Quanto à frequência da leitura semanal:

Frequência de leitura de livros de Literatura	
Todos os dias	4 professores
2 vezes por semana	8 professores
1 vez por semana	4 professores

Fonte: docentes das duas instituições

Quando perguntados sobre a frequência que costumam ler livros de literatura para a turma, quatro professores responderam que leem todos os dias, quatro professores leem uma vez por semana, enquanto oito professores leem duas vezes por semana. Observa-se na rotina da sala de aula uma frequência significativa da atividade de leitura. Salienta-se a preocupação dos professores no incentivo e estímulo aos momentos de leitura nas atividades desenvolvidas em sala (LIMA, et al., 2011)

A próxima pergunta foi sobre o momento da leitura se as crianças participam com muito entusiasmo.

Como resultado os professores respondentes afirmaram que o momento da leitura as crianças participam com muito entusiasmo e interesse. Normalmente é um dos momentos em que as crianças mais prestam atenção.

Segundo Fortuna (2000), se as atividades da sala de aula são realizadas de maneira leve e prazerosa o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo acontecem de maneira muito maior.

QUADRO 3 - Quanto à utilização de Dinâmicas de Interação:

Dinâmica de interação em sala de aula	
Leitura sequenciada	7 professores
Dramatização	6 professores
Fantoches	5 professores
Projetos em sala	2 professores

Fonte: docentes das duas instituições

Quando perguntados se na hora da leitura utilizavam dinâmicas de interação para incentivo à curiosidade das crianças, todos responderam que sim, que utilizavam algum tipo de recurso para incrementar o momento da leitura. O recurso apontado como o mais utilizado foi a leitura sequenciada escolhido por 7 professores, seguido pela dramatização – 6 professores, em terceiro lugar o fantoche 5 professores e por último os projetos em sala, 2 professores.

Quando perguntados se na sua sala de aula existe um espaço específico para o momento da leitura, 100 % dos participantes da pesquisa responderam afirmativamente que na rotina da sala de aula fica estabelecido um lugar próprio para a leitura que como vimos acontece com frequência quase que diária.

A última pergunta foi sobre a biblioteca da escola em que se questionou se é organizada de maneira agradável e estimulante para crianças a utilizarem com frequência.

Todos os professores participantes da pesquisa disseram que sim que a sua escola preocupa-se com o incentivo à leitura e que os seus estudantes são incentivados a visitar e levar os livros para leitura em casa. Isto coincide com a afirmação de que a biblioteca deve ser tornar um lugar de referência para os alunos, pois, lá está umas das fontes mais importantes de conhecimento por isso esta deve ser atraente, organizada, possuir uma grande diversidade de livros e está acessível a comunidade escolar (QUINHÕES, 1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo foi possível compreender que a formação da criança em todos os sentidos (psicológico, social, educacional, cultural) é imprescindível para a construção do cidadão do futuro, pois a formação adequada proporciona ao indivíduo desempenhar suas capacidades em prol da sociedade.

A pesquisa de campo apontou que a literatura é uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento cognitivo da criança. Por meio da leitura acontece de forma mais rápida a socialização, a interação e o aprendizado.

A escola tem um papel fundamental na formação da criança, preparando-a para a vida social, para a cidadania, para desenvolver o protagonismo juvenil.

Para ensinar crianças necessita-se de uma linguagem e de uma forma diferente, dentre elas está o papel da literatura infantil que possui o objetivo de contribuir para o desenvolvimento cognitivo da criança nas diferentes faixas etária, despertando assim o interesse pela leitura e formando a criança com valores e conhecimentos importantes para seu desenvolvimento.

Para o desenvolvimento do gosto pela leitura são necessárias diversas maneiras, na pesquisa fica claro o uso delas pelos professores como: a dramatização, fantoches, leitura em sala de aula de forma sequenciada e projetos que despertem o interesse pela leitura, pois, a mesma deve ser apresentada a criança como algo prazeroso que a transporta para diversas realidades diferentes da dela levando-a a ampliar sua visão de mundo.

No desenvolvimento cognitivo da criança a leitura torna-se imprescindível, aliada para alargar a imaginação e assimilação dos objetos e conceitos que a cercam.

A biblioteca é uma referência para a criança que está no processo de descobrimento dos livros de literatura infantil, seria impensável restringir o acesso dos pequenos leitores somente a sala de aula, lembrando que ser leitor é algo que ultrapassa até a própria escola despertar na criança o gosto pela leitura é permitir que ela ande por caminhos longínquos.

O ato de ler acompanha a pessoa humana por toda vida, por isso é tão importante à formação de crianças como leitores, um bom leitor tem uma visão ampla do mundo na qual faz parte, possuindo uma visão mais crítica da realidade podendo melhor contribuir para sua transformação.

Com todos os dados levantados pela pesquisa percebe-se que a escola no seu papel de formar leitores deve está consciente de tal missão, com uma estrutura física e métodos pedagógicos para despertar o interesse da criança pelos livros, contribuindo assim para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, sendo assim, despertar o gosto pela leitura na criança através da literatura infantil é um dos maiores benefícios à criança para toda a vida.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1993. p. 16.

CABRERA, J.I.A.; MENDES, T.A. **Literatura infantil na pré-escola**: Prazer em aprender. Brasília: Inep 1999.

CADEMARTORI, L. **O que é literatura infantil?** 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CHALITA, Gabriel. **Educação: a solução está no afeto**. São Paulo. Editora: Gente, 2004.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil**: Teoria e prática. 18 ed. São Paulo: Ática, 1999.

FACCHINI, L. **A educação infantil e a formação do leitor**. São Paulo, Pucsp,1995.

FORTUNA, T. R. Sala de aula é lugar de brincar? In: XAVIER, M. L. M. e DALLAZEN, M. I. H. (org.) **Planejamento em destaque: análises menos convencionais**. Porto Alegre: Mediação, 2000. (Cadernos de Educação Básica, 6) p. 147-164

LAJOLO, Mariza; ZILBERMAN, Regina: **Literatura Infantil Brasileira**: Histórias e histórias. 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.

LIMA, B.C.M.T; AZEVEDO, H. H. O. **Leitura fruição em sala de aula**: Subsídio para a formação do leitor. Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 5 v. 5 n. 9, p.66-79,jan-jun.2011.

MAGNANI, Maria do Rosario M. **Leitura e formação do gosto** (por uma pedagogia do desafio do desejo). Ideias, São Paulo.

MARCONI,M. LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 4 ed. São Paulo:Atlas, 2006.

MATTA, D.F.; VASCONCELOS, P.S.T. **O Educador e a criança na pré-escola: Metodologias motivadoras e sedutoras.** Manaus– Centro de Ciências Humanas e Educação da Universidade da Amazônia, Amazonas.

OLIVEIRA, R.K.D. **Literatura Infantil.** Rio de Janeiro: Ática, 2006.

PAÇO, G.M.A. O encanto da literatura infantil no Cemei Carmen Montes Paixão. 2009. **Dissertação** (Pós- graduação em Educação infantil) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

PESSOA, Vera Lúcia Salazar. **Fundamentos da Metodologia científica para a elaboração de trabalhos acadêmicos:** material para fins didáticos. Uberlândia: 2007.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Rio de Janeiro: Zahar. 1964.

QUINHÕES, M. E. T. **Biblioteca Escolar:** sua importância e seu espaço no sistema educacional do Estado do Rio de Janeiro. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 178-182. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica.** 1. Ed. Loyola Edições, 2002

SILVA, L.S. **A importância da literatura infantil no desenvolvimento de crianças com 4 anos.** 2009. Dissertação (Licenciatura em Pedagogia). Instituto Metodista-MG.